

## “MULHER MACHO” NÃO! MULHER FORTE.

Maria Clara R. Padilla<sup>1</sup>, Fernanda M. Garcia<sup>2</sup>, Stainer R. Surubi<sup>3</sup>, Mayara Mayda Vaz Coutinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>EMREI “Eutrófia Gomes Pedroso” – Corumbá-MS.

eutropia@corumba.ms.gov.br, mayara\_mayda@hotmail.com

### Resumo

O referido trabalho dedicou-se a esclarecer e despertar o empoderamento feminino entre a comunidade rural ao qual a escola pertence. Uma vez que muito se fala em empoderamento feminino, mas poucas são as ações realizadas sobre o tema, principalmente em ambiente escolar. Utilizamos da exibição de filmes baseados em fatos reais, discussões, palestras de mulheres em profissões ocupadas geralmente por homens, para trazer a possibilidade e aumentar a perspectiva de vida das meninas, assim como despertar a admiração e respeito dos meninos. Toda essa prática para encorajar, incentivar e inspirar essas meninas a irem em frente, entendendo que se empoderar não significa odiar homens ou serem fortes fisicamente iguais a eles, mas ter uma força consciente para conquistar seu espaço e fazer valer seus direitos em igualdade, assim como entender que o lugar delas é onde elas quiserem, que sim, elas podem, assim como serem capazes de enfrentar os abusos sofridos diariamente pelo machismo entranhado na sociedade.

**Palavras-chave:** Empoderamento feminino. Poder. Mulher.

### Introdução

Muito tem se falado sobre empoderamento feminino, mas poucas são as ações realizadas acerca do assunto, principalmente no ambiente escolar. Todos os dias milhares de mulheres sofrem abusos das mais variadas gravidades, tal como, tem seu espaço e direitos usurpados pelo machismo ainda presente na sociedade em que vivemos. Fazer com que meninas entendam sua força e capacidade frente a essas situações, é algo que tem se tornado cada vez mais necessário, assim como desconstruir os pensamentos dos meninos sobre o assunto. É preciso ressaltar que falar de empoderamento feminino, não significa incitar ao ódio masculino ou o seu desprezo, muito menos em competir força física, mas debater questões sobre o tema e também os que o circundam como misoginia, preconceito e o próprio machismo. Buscamos dessa maneira, encorajar as meninas a irem em frente, alimentando sua perspectiva sobre a vida, afirmando que o lugar dela é onde ela quiser, e que sim, ela pode. Incentivar e impulsionar possibilidades que antes só se achava possível para os homens.

### Metodologia

As compreensões e formação da conscientização da principal ideia de empoderamento feminino se deram

através da análise de filmes baseados em fatos reais sobre o tema (Estrelas além do Tempo, por exemplo), debates, produções de materiais, oficinas de maquiagem e cabelo, afinal a autoestima faz parte do processo de poder e confiança, dinâmicas, além de palestras inspiradoras de mulheres que desenvolvem funções geralmente ocupadas por homens tanto na cidade como no próprio meio rural.



Figura 1. Imagem comemorativa de uma campanha publicitária (Baloné) pelo dia da Igualdade Feminina.



Figura 2. Mães de alunos cortando e limpando cana-de-açúcar para comércio de seu caldo.

Recebemos das mais variadas profissões executadas pelas mulheres palestrantes, que contaram sobre o processo para se chegar onde estão e como é a vida nesse lugar que escolheram estar, como por exemplo, se enfrentaram ou enfrentam dificuldades ou preconceitos por parte de seus colegas de trabalho homens e como venceram os obstáculos existentes nessa caminhada.

## Resultados e Discussão

Os resultados pertinentes a essa produção, puderam ser aplicados dentro e propagados para além dos muros da escola. Foi visível a transformação nas atitudes das meninas, assim como nos meninos que passaram a enxergar a situação debatida de outra maneira. A citação de exemplos de abusos e perigos a que as mulheres estão mais expostas, conseguiu ser compreendida e então repudiada, pois, houve o processo de empatia, principalmente das meninas. Compreenderam que o empoderamento feminino é necessário para vencer as lutas diárias dentro de uma sociedade onde independente da hora, lugar, idade ou roupa, a mulher é alvo constante de desrespeito, abuso e anulação de seus direitos. Que muitas ainda morrem pelas mãos de seus parceiros, ou sofrem uma “passada de mão” dentro do coletivo. O mais importante, inculcaram a ideia de que é preciso reagir, que tem muitas possibilidades na vida, que a educação é o melhor caminho e que não podem se calar diante de uma violência, principalmente a de seu corpo e seus direitos.

## Considerações Finais

Dentre as conquistas nos resultados, pode-se observar a conscientização de que os espaços pertencem de forma igual a homens e mulheres, assim como seus direitos. Que a mulher é dona de si, e por isso deve ter seu posicionamento respeitado, assim como seu corpo. Objetivos alcançados sem choques ou imposições. Todos os processos feitos de formas claras e respeitadas, pois a ideia não é gerar polêmica, mas consciência acerca do tema debatido.

## Agradecimentos

A escola, aos professores, a direção e coordenação por terem nos dado apoio e suporte que precisamos, assim como as palestrantes convidadas a falar sobre suas experiências pessoais dentro de suas profissões e ao maquiador que trabalhou autoestima e confiança junto às meninas.

## Referências

Da Silva Pisani, M. (2014). **“Futebol Feminino: Espaço de empoderamento para as mulheres da periferia de SP”**. NAU:USP.

Siqueira M.R, Josefa de O.V.B, Ferreira C.A (2015). **“O movimento feminista e a luta pelo empoderamento da mulher”**. Gênero e Direito – UFP.